



Começou a provocação da Fenaban

Banqueiros rejeitam reivindicações de garantia do emprego e contratações de mais funcionários



A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) começou muito mal as negociações com os bancários. Na última quinta-feira 27, em São Paulo, os banqueiros rejeitaram todas as reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários relativas ao emprego.

Os bancos se recusam a dar garantias de preservação dos postos de trabalho e não aceitam sequer debater a contratação de mais funcionários para acabar com a sobrecarga de trabalho e garantir o respeito à jornada de seis horas da categoria. Os banqueiros se negaram também a reconhecer a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas.

Os bancários defenderam a limitação de permanência máxima de 15 minutos nas filas das agências, o que obrigaria os bancos a contratarem mais bancários para melhorar o atendimento à população, mas a Fenaban rejeitou também essa proposta.

”A Fenaban começou muito mal as negociações. Precisamos intensificar a mobilização e, se preciso, nos preparar para a greve. Os bancos não demonstraram o mínimo de respeito à categoria. Repudiamos esta postura arrogante e intransigente”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

OS NÚMEROS DA GANÂNCIA

Os bancos estão na contramão

Almir Aguiar participou da negociação e criticou a postura da Fenaban, que rejeitou as reivindicações dos bancários

dos demais setores da economia. Apesar de ser o mais lucrativo (vinte e um bancos faturaram mais de R\$14 bilhões no primeiro semestre deste ano, superando o setor de petróleo e gás, que lucrou R\$13,5 bilhões), o setor financeiro foi o único que reduziu postos de trabalho. Entre janeiro e julho, os bancos não abriram sequer um posto de trabalho, mas fecharam 1.311 (saldo negativo de 0.22%). Os demais setores geraram juntos 437.908 empregos, um crescimento de 1,37% em relação ao mesmo período do ano passado.

Fique de olho no calendário

TERÇA-FEIRA (1/9)

Negociação específica do Banco do Brasil.

QUARTA-FEIRA (2/9)

Negociação com a Fenaban: cláusulas econômicas. Manifestações nas agências do Centro

SEXTA-FEIRA (4/9)

Negociação específica da Caixa. Caravana em Ipanema.

QUARTA-FEIRA (9/9)

Negociação com a Fenaban: cláusulas sociais.

COPA VETERANOS

Prorrogadas as inscrições

A Secretaria de Cultura do Sindicato prorrogou para o dia 4 deste mês as inscrições de times para a Copa Bancária Veteranos, que tem início previsto ainda para esta primeira quinzena de setembro. Convém lembrar que os atletas precisam ter idade acima de 35 anos, exceto o goleiro, que pode ter qualquer idade. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CUT 26 ANOS

Parabéns trabalhador. Essa história é de todos nós!

CASSI/BB

Usuário deve evitar pagar honorários a médicos

O Cremerj voltou a orientar os médicos a cobrarem consultas e procedimentos aos usuários da Cassi, para posterior reembolso pela caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil. O funcionalismo vem recebendo no local de trabalho folhetos do Cremerj avisando que a cobrança de honorários está em vigor.

O estatuto que rege os contratos entre a Cassi e seus usuários, como também com os médicos, proíbe essa forma de operação do plano.

“Assim, os usuários que tiverem consultas ou procedimentos médicos cobrados precisam comunicar o fato à Cassi, que tomará as providências cabíveis”, lembrou a diretora Rita Mota, que representa o Sindicato junto ao Conselho de Usuários da Cassi.



A partir da esquerda Mario Engelke, Naide Ribeiro, Sergio Riede, Roosevelt Rui, Rita Mota, José Duarte Paquetá e Paulo Muradas

REUNIÃO

Durante a reunião de representantes do Conselho de Usuários com o presidente da Cassi, Sérgio Riede, no último dia 21, no Centro Cultural do BB, no Rio, o coordenador da mesa temática de saúde da Comissão de Organização dos Empregados (COEBB), Naide Ribeiro, avisou que o Sindicato vai acompanhar com atenção o acordo estabelecido com o banco, que prorroga até janeiro de 2010 a implantação do plano odontológico para os funcionários. “O BB já reconhece que tem esta dívida com os funcionários e que está estudando a melhor alternativa para operar o plano”, disse o dirigente sindical.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADOS(AS) SINDICAIS DO BANCO DO BRASIL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados(as) Sindicais de Base, conforme cláusula vigésima terceira do ACT BB 2008/2009.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais datas e horários:

1 – CRITÉRIOS

1.1- Somente para as unidades onde não houve inscrição/eleição de delegados(as) sindicais anteriormente.

1.2- Os delegados(as) serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na nossa base sindical.

1.3- Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências (somados os(as) funcionários(as) da agência estilo que funcione na mesma unidade, respeitando o critério do ponto 1.2).
- b) Greves
- c) Superintendências
- d) Dependências

2 – DAS INSCRIÇÕES

2.1 – As inscrições serão nominais, podendo conformar chapa com a indicação de um suplente.

2.2 – Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados.

2.3 – As inscrições deverão ser entregues ao SEEB-Rio, situado na Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro (RJ), na Secretaria de Bancos Públicos, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato ou via email para Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, a saber: bancospublicos@bancariosrio.org.br

3 – PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 1 a 8 de setembro de 2009.

4- DATA/ HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.

As eleições serão realizadas de 10 de setembro de 2009 a 16 de setembro de 2009, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 2009.

Almir Aguiar
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADOS(AS) SINDICAIS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados(as) Sindicais de Base, conforme a Cláusula 29 – Delegados(as) Sindicais, do Acordo Coletivo do Trabalho 2008/2009.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1. CRITÉRIOS

1.1. Somente para as unidades onde não houve inscrição/eleição de delegados(as) sindicais anteriormente

1.2. Os delegados(as) sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado (a) sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados(as) sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados(as) sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados(as) sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados(as) sindicais.

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Escritórios de Negócios;
- d) Gerências de Filial/Centralizadoras;
- e) Representações da matriz e das filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3. As inscrições serão por chapas, que deverão ter obrigatoriamente 1 (um) titular e opcionalmente 1 (um) suplente.

1.4. Os delegados(as) eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 1 (um) ano.

Parágrafo Único - Os atuais mandatos encerraram-se em 5 de julho de 2009.

1.5. Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2. PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 1 a 8 de setembro de 2009.

3. DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 10 a 16 de setembro de 2009, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos(as) candidatos(as) deverão ser remetidas via malote ou entregues no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, situada à Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato ou via email para Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, a saber: bancospublicos@bancariosrio.org.br.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 2009.

Almir Aguiar
Presidente

28 DE AGOSTO

Sindicato protesta contra bancos no Dia do Bancário

Os bancários deram cartão vermelho para os bancos pela postura arrogante na campanha salarial



O Sindicato realizou na última sexta-feira, dia 28, manifestação em comemoração ao Dia do Bancário, no Largo dos Bancários, esquina da Rua do Ouvidor com a Av. Rio Branco (fotos). Os sindicalistas criticaram os bancos pela postura nas negociações da campanha salarial (os bancos rejeitaram todos os itens de reivindicações sobre emprego, na última quinta-feira, dia 27), por explorar bancários

e desrespeitar a população, com juros altos e tarifas absurdas. Em seguida, os manifestantes deram um cartão vermelho para os banqueiros, para o presidente do senado, José Sarney, e para o PSDB e o DEM, responsáveis pela crise moral do Congresso Nacional.

A atividade teve a cobertura do jornal *Extra*, que publicou matéria no último sábado, dia 30.



Sindicato pressiona e Itaú Unibanco apresenta proposta maior de PCR



PODERIA SER MELHOR - Carlos Maurício, disse que o Itaú Unibanco pode pagar um PCR melhor

O Sindicato e a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) conseguiram, através da pressão, fazer com que o Itaú Unibanco avançasse na proposta de PCR deste ano. O banco anunciou na segunda-feira, dia 31 de agosto, em negociação o pagamento de R\$ 700 para todos os funcionários a título de antecipação do Programa de Participação Complementar nos Resultados (PCR) na próxima sexta-feira, dia 4 de setembro. O PCR não será descontado da PLR da Convenção Coletiva. A reunião aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

O valor total do PCR ficará entre R\$ 1.500 e R\$ 2.000, variando de acordo com o lucro que o banco obtiver no final do ano (veja tabela). A negociação anterior, realizada no último dia 26, terminou em impasse. Os representantes dos trabalhadores rejeitaram a proposta inicial do banco que propunha PCR de R\$ 1.100, com antecipação de R\$ 500, ao mesmo tempo em que cobraram uma proposta maior. Ano passado o PCR foi de R\$ 1.800, com antecipação de R\$ 750.

“A fórmula apresentada não foi satisfatória, mas avançou em relação à proposta inicial, de R\$ 1.100, com antecipação de R\$ 500, muito inferior à do ano passado”, observou o representante do Rio na Comissão de Organização dos Empregados (COE), Carlos Maurício. O dirigente comentou que o Itaú Unibanco poderia chegar a um valor maior, devido ao lucro obtido no segundo trimestre e a perspectiva de um resultado maior no segundo semestre. Acrescentou, ainda, ter sido importante assegurar a extensão da verba para os funcionários originários do Unibanco.

Valor do PCR de acordo com o lucro do banco:
 Lucro Líquido de R\$ 10.800 bi - PCR de R\$ 1.500,00
 Lucro Líquido de R\$ 12.660 bi - PCR de R\$ 1.750,00
 Lucro líquido de R\$ 13.900 bi - PCR de R\$ 2.000,00

Nota de falecimento

É com grande pesar que comunicamos o falecimento de Abdias José dos Santos, Secretário de Administração e Finanças do SINTAPI/CUT, ocorrido na última segunda-feira, 31 de agosto, por volta das 3 horas da manhã. Abdias foi o primeiro tesoureiro da Central Única dos Trabalhadores e do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, uma das entidades fundadoras da CUT.

O sepultamento foi realizado na tarde de segunda-feira, no Cemitério São Miguel, em São Gonçalo.

PM a serviço dos banqueiros?



Policiais militares continuam seguindo as caravanas dos bancários, tirando fotos e tentando inibir as atividades do Sindicato. Mas a mando de quem?

A presença da Polícia Militar (PM) nas caravanas realizadas pelo Sindicato tem sido tão ostensiva, que suscita a pergunta: a Polícia Militar do Rio de Janeiro estaria a serviço dos banqueiros?

É direito do Sindicato, assegurado pela Constituição Federal e pela Convenção Coletiva da categoria, entrar nas agências e dependências dos bancos para levar as mensagens da campanha salarial aos bancários.

Na quinta-feira (27), dia em que o Comando Nacional dos Bancários teve mais uma rodada de negociação com a Fenaban, a diretoria do Sindicato percorreu cerca de 15 agências no perímetro da Avenida Presidente Vargas, seguindo pelas ruas 1º de Março, Ouvidor e Quitanda até a 7 de Setembro.

CARTA AO COMANDANTE

No Bradesco da 1º de Março, um cabo teve o desplante de seguir os manifestantes até o interior da agência para perguntar quem permitiu que os sindicalistas entrassem. Logo depois, dois soldados seguiram a caravana até a Rua 7 de Setembro, onde se encerraram as atividades.

“O Sindicato não precisa dar satisfação à PM sobre o que faz ou deixa de fazer em suas campanhas salariais. Nem vai se intimidar com esse tipo de pressão. Se algum gestor do banco chamou a PM, errou. Esperamos que isso não se repita. Temos o direito de comunicar à categoria o que está sendo negociado com a Fenaban”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O Sindicato enviou carta ao comandante da PM, Mário Sérgio de Brito Duarte, na última quinta-feira, dia 27 de agosto, cobrando explicações para o fato e criticando a postura dos policiais.

Na segunda-feira (31), os bancários realizaram caravana em Botafogo e visitaram todas as agências da Rua Voluntários da Pátria.

CENTRO



BOTAFOGO



Enquanto isso, na Linha Amarela...



Vinicius de Assumpção, diretor do Sindicato, foi assaltado no domingo, na Linha Amarela. Ele reclamou que a PM se preocupa em seguir atividades do Sindicato, mas não garante a segurança

A Polícia Militar está muito ocupada em perseguir bancários e tentar inibir as atividades da campanha salarial da categoria. Enquanto isso, a população sofre com os alarmantes índices de violência urbana do Rio de Janeiro. No último domingo, dia 30, o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção e várias pessoas foram assaltados por cerca de dez bandidos armados de pistolas na Linha Amarela, na altura da Vila do João. Um dos marginais apontou a arma para a cabeça do sindicalista e o obrigou a

ficar deitado no chão, levando seu relógio, cordão, dinheiro e documentos. Uma outra vítima levou uma coronhada na cabeça. “Por sorte estou vivo e por pouco não levaram meu carro. É um absurdo o estado de insegurança vivido pela população fluminense. Em vez de cuidar da segurança dos cidadãos, a Polícia Militar fica mais preocupada em perseguir o movimento sindical”, crítica Vinicius. Ele denunciou ainda que não havia sequer um policial no local, que é conhecido pelo alto índice de assaltos.